Com laboratório especializado, Tecpar aumenta análises sobre presença de metanol em bebidas

13/10/2025 Ciência e Tecnologia

Laboratório público do Governo do Paraná, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) está preparado para realizar análises laboratoriais para verificar a presença do metanol em bebidas alcoólicas. Nas últimas semanas, com a evolução de casos e notificações Brasil afora, chegaram ao instituto mais contratações de análises da substância em bebidas do que nos últimos cinco anos somados.

De 2020 a 2025, o Tecpar recebeu cinco solicitações de análises de presença de metanol em bebidas alcoólicas, todas relacionadas ao processo de obtenção de registro junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Nos últimos dias, oito amostras de bebidas como whisky e vodka, vindo de estabelecimentos particulares, chegaram ao instituto para a avaliação da presença da substância.

O metanol é um álcool industrial tóxico, que é usado em diversos produtos químicos como solventes, plásticos, resinas, tintas e combustíveis. Ele é um líquido incolor, com cheiro parecido ao do álcool comum, e não identificável a olho nu ou por testes caseiros. Não existe um volume seguro de consumo de metanol, e ele pode ser letal mesmo se consumido em pequenas quantidades.

Diante da repercussão nacional de intoxicação por ingestão de bebidas alcoólicas clandestinas ou falsificadas, o diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, ressalta que o instituto pode apoiar a sociedade neste momento. "O Tecpar realiza análises laboratoriais de bebidas há décadas, sendo referência nacional no assunto. A intoxicação por metanol representa uma emergência médica grave e por essa razão nossa estrutura laboratorial está disponível para apoiar os setores econômicos, como a indústria de bebidas e o comércio, bem como as autoridades públicas", destaca.

- Observadores hidrológicos: IAT conta com apoio de cidadãos para monitorar as chuvas
- Com alta de 4,2% em agosto, indústria do Paraná cresceu 5 vezes mais do que a do Brasil

ANÁLISES – Para realizar as análises, o Tecpar possui uma infraestrutura moderna e uma equipe especializada. A análise laboratorial para detectar metanol em bebidas é feita com base em técnicas instrumentais de separação e identificação química, capazes de distinguir o metanol de outras substâncias presentes nas bebidas (como o etanol, normalmente encontrado em bebidas alcoólicas) e medir sua concentração exata.

O Tecpar utiliza técnicas validadas em normativas do Ministério da Agricultura e Pecuária, como a Cromatografia a Gás. Para realizar esta análise, uma pequena porção da bebida é introduzida no cromatógrafo, que separa todas as substâncias presentes na amostra, permitindo a identificação exata do metanol, caso presente. O cálculo da concentração de metanol na amostra é realizado por comparação com um padrão de referência de metanol analisado em paralelo.

Antes de serem colocadas no cromatógrafo, as bebidas precisam passar antes pelo processo de destilação no laboratório, necessário para retirar potenciais interferentes, tais como açucares e pigmentos, e purificar os álcoois presentes antes da análise por cromatografia.

A gerente do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente do Tecpar, Alessandra Bispo, salienta que o resultado dessa análise é bastante preciso. "Com a análise por Cromatografia a Gás, conseguimos verificar a presença e a quantidade de metanol de maneira muito precisa, mesmo em bebidas com teor alcoólico bastante elevado, devido à capacidade desse equipamento em separar e distinguir o álcool comum do metanol", pontua.

No Brasil, o Decreto 6871/2009 dispõe sobre a padronização, a classificação, o registro, a inspeção, a produção e a fiscalização de bebidas, e o Mapa, através de seu Manual de Métodos Oficiais, dispõem sobre as análises laboratoriais para detecção de metanol em bebidas.